

O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: jogos e brincadeiras

Letícia de Carvalho Araújo¹
Edileide Feitosa Escórcio²
Lucrecia Gomes Souza³

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão do curso trata de uma temática que vem gerando muitas discussões e pesquisas no que se refere a importância do brincar na educação infantil e ao longo do processo de desenvolvimento da infância.

Sendo assim, a infância é umas das épocas em que a criança aprende a reter as informações e por essa razão é que nessa idade as brincadeiras se tornam tão importantes para o aprendizado e desenvolvimento da criatividade dela. E os jogos podem estar em qualquer lugar relacionado a todos os aspectos da vida da criança, tanto em casa, quanto na escola. Por isso é importante que pais e educadores, estimulem as associações do desenvolvimento do brincar no dia a dia delas. As brincadeiras também proporcionam estímulos de forma correta que podem gerar importantes interações da criança com o ambiente em que elas estão vivendo.

O objetivo geral de nosso estudo é analisar a importância do brincar na formação da criança. Objetivos específicos, identificar como essas ferramentas pedagógicas como brincadeiras e jogos podem ajudar na aprendizagem dos alunos em sala de aula e evidenciar o quanto é importante o brincar nos primeiros anos da educação básica.

Foi realizada uma busca em site como Scielo, Google acadêmico de artigos que tratam da temática. Nos procedimentos metodológicos, o tipo de pesquisa foi a bibliográfica e abordagem qualitativa, onde foram analisados 06(seis) artigos, desenvolvidos a partir de embasamentos teóricos publicados em artigos científicos e livros.

Do ponto de vista pedagógico, o brincar efetivado através de brincadeiras segundo Vygotsky (1998) traz “vantagens sociais, cognitivas e afetivas na medida em que, ela se comporta além do comportamento habitual para sua idade”, ou seja, o brincar também é um processo psicológico, pois ele envolve complexos processos de articulação entre o já dado e

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Paulista - PI, leticiecarvalho@hotmail.com.

² Graduando pelo Curso de Pedagogia da Universidade Paulista - PI, edyleidephb@hotmail.com.

³ Professora Orientadora: Mestrado em Educação, UAA- PY, souzalucracia98@gmail.com.



o novo, entre a experiência, memória, imaginação e entre a realidade e a fantasia. Portanto, a brincadeira é indispensável para o desenvolvimento infantil, uma vez que a criança pode transformar e produzir novos significados.

O brincar não só necessita de muitas aprendizagens, mas também estabelece um espaço de aprendizagem, e para que essa aprendizagem seja legitimada é preciso um ambiente que seja planejado e organizado, atendendo as necessidades e peculiaridades das crianças (NEIVA, 2005).

Nesse trabalho pudemos comprovar que a utilização de procedimentos didáticos que envolvem brincadeiras e jogos, contribuem significativamente para o processo de ensino, facilitando melhor a aprendizagem das crianças, contribuindo também na formação de atitudes sociais como cooperação, socialização, respeito mútuo, interação lideranças e personalidade, que favorecem a construção do conhecimento do educando.

No brincar, ela age como se fosse maior do que é na realidade, realizando simbolicamente, o que mais tarde realizará na vida real. Embora aparentemente expresse apenas o que mais gosta, a criança, quando brinca, aprende a se subordinar às regras das situações que constrói. E assim esse trabalho teve não só a intenção de debater e discutir brincadeiras e jogos na educação infantil, mas pesquisar também se a escola está desempenhando esse papel atualmente.

Prática pedagógica para Barbosa (1997) é uma dimensão da educação, cuja finalidade é historicamente determinada e abrange práticas formativas, durante as quais ocorrem processos de socialização, transmissão, divulgação e apropriação de conhecimentos historicamente produzidos pelos diferentes grupos humanos e classes sociais nas mais variadas formas de interação que se estabelecem entre os homens e destes com o mundo sócio material e cultural.

A prática pedagógica constitui-se, pois, em parte essencial da Educação Infantil e abrange um conjunto de ações articuladas, assumidas intencionalmente pelo(a) professor(a), com base em concepções de sociedade, de educação, de criança, de aprendizagem e desenvolvimento.

A ludicidade na educação infantil

Na educação a ludicidade possibilita situações de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento integral da criança, porém estas atividades devem ser utilizadas com a finalidade de educar, ou seja devem ser para o prazer aliado ao processo de aprender que em muitos momentos são vistos pelo educando como algo cansativo e enfadonho.



Conforme Cavallari e Zacharias (2009) “a partir do momento que uma pessoa passa a concretizar a vontade chamada lazer, ela está tendo sua recreação”. A atividade que a pessoa pratica é através da qual ela consegue atingir sua recreação chamamos de Atividade Lúdica ou Atividade Recreativa.

Dessa forma devemos estar atentos para não confundirmos a recreação com a atividade recreativa. Esta questão é importante, pois sempre estamos tendo dificuldade para compreender algumas situações que na maioria das vezes são confundidas no dia a dia da sala de aula (CAVALLARI e ZACHARIAS 2009).

O profissional comprometido com o processo de ensino e aprendizagem busca formas de incluir em suas atividades brincadeiras e jogos pois eles estão totalmente ligados ao processo de desenvolvimento cognitivo e emocional da criança. Além de facilitar o processo de aprendizagem os jogos levam o indivíduo a desenvolver valores sociais como respeito a regras e o espaço do próximo. Pode-se dizer que a ludicidade, na sua essência, faz toda diferença no planejamento de ensino, possibilitando momentos de problematizar a reflexão crítica do conhecimento (FERNANDEZ, 2001).

É no brincar que as crianças se tornam agentes de sua experiência social, desenvolve o diálogo, organizam com autonomia suas ações e interações, construindo regras de convivência social e de participação nos jogos e brincadeiras. É através das brincadeiras, seus movimentos, sua interação com os objetos e no espaço com outras crianças que ela desenvolve suas potencialidades, descobrindo assim suas habilidades (MELO, 2012).

As palavras de Fernandez (2001) apontam a relação entre a aprendizagem e o brincar de maneira cativante:

Aprender é reconhecer- se, admitir- se. Crer e criar. Arriscar-se a fazer dos sonhos textos visíveis e possíveis. Só será possível que as professoras e professores possam gerar espaços de brincar- aprender para seus alunos quando eles simultaneamente construírem para si mesmos, (FERNÁNDEZ, 2001: 37).

Compreendemos que a ludicidade é um instrumento valioso na prática pedagógica como método para o desenvolvimento da criança; pois brincar é algo importantíssimo para cada criança, trazendo vários benefícios para o crescimento cognitivo e afetivo de forma construtiva e prazerosa na construção dos saberes, trazendo a criança para participar, aprender e desenvolver as suas habilidades no processo de construção do conhecimento do ensino e aprendizagem (ROCHA, 2019).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para Demo (1995), a metodologia da pesquisa é o caminho que conduz ao conhecimento relacionado tanto às referências teóricas quanto às técnicas e instrumentos de investigação.

Foi realizado um levantamento da literatura de janeiro de 2022, nas bases de dados, como o Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Infância” AND “Educação Infantil” AND “Brincar” AND “Aprendizagem” AND “Ensino” em todas as bases de dados. Desse modo, foram selecionados 06 artigos, sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo o conhecimento sobre a sociedade do compartilhamento e a contribuição dos ambientes de coworking para o incremento da criatividade e da inovação – O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL: jogos e brincadeiras. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente capítulo está baseado nas análises e discussões, em conformidade com o arcabouço teórico que fundamentou a investigação sobre a importância das brincadeiras na educação Infantil.

Inicialmente é válido ressaltar, que a infância pode ser compreendida como uma condição social do ser criança e enquanto a infância for considerada como um tema menor haverá implicações políticas que se traduzem na vida cotidiana, nas concepções de educação, de cidade e de formação de profissionais destinados a cuidar de crianças e a educá-las (MÜLLER, NAZARETH, HASSEN, 2009).

Sendo assim, a infância é a fase das descobertas, onde as crianças passam a explorar tudo ao seu redor, fortalecendo o convívio em grupo e sua afetividade, e principalmente, desenvolvendo sua personalidade (COELHO & RIBEIRO, 2021)

Nesse sentido, Silva (2021) ratifica que a finalidade da Educação Infantil é o desenvolvimento da criança, sendo a base para as demais etapas do processo educacional, e a proposta pedagógica deve estar direcionada a suas experiências e a sua vivência.

Andrade (2021) considera que o brincar é uma das atividades fundamentais para o

desenvolvimento da identidade e da autonomia. Em Schmidt & Santos (2021) observa-se que, atualmente, há vários recursos que podem ser utilizados pelos pedagogos, como os livros-brinquedo, os quais podem ser caracterizados como produtos híbridos (livro e brinquedo ao mesmo tempo).

Enfim, para Coelho e Ribeiro (2021) o brincar favorece o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, pois a interação das crianças e seus pares bem como com os adultos da comunidade escolar favorece o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil.

Conforme os autores, as brincadeiras, em razão de ser parte das culturas infantis, por meio da utilização dos mais diversos jogos são de suma importância para o processo de ensino aprendizagem, atraindo as crianças para o seu próprio mundo, marcado principalmente, pela imaginação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme a presente pesquisa foi possível constatar que é relevante o brincar no currículo de Educação Infantil, os recursos lúdicos, ganhando espaço e tempo mais planejado, pois garantir um espaço de brincadeira na instituição é garantir a educação em ambiente pautado na socialização, na construção de relação com o outro, da apropriação e de produção cultural, de exercício de decisão e de escolhas, de alargamento da imaginação e da criatividade.

Assim, a criança na condição de produtora do próprio conhecimento é indispensável que o espaço e o tempo sejam capazes de possibilitar esse desenvolvimento através de ações que devem ser alicerçadas na observação, no registro no planejamento pelos docentes, com os professores sendo diretamente responsáveis pela construção de ambientes, sendo o tempo disponibilizando recursos adequados para cada espécie de jogos.

As crianças possuem o direito de brincar de qualidade nas instituições de educação básica, no tempo para brincadeiras, com liberdade de expressão para ir e vir nos seus jogos, desenvolver identidade, da autonomia e dos mais diversos tipos de conhecimento.

A importância do brincar na educação infantil associada ao desenvolvimento integral das crianças, físico, cognitivo, moral, motor e afetivo do público infantil, contemplando na rotina de crianças de faixa etária entre zero e seis anos.

Enfim, os objetivos da presente pesquisa foram alcançados, pois as brincadeiras são inerentes à cultura da criança, ao ambiente escolar, seja dotado de atividades lúdicas, fundamentos para o desenvolvimento infantil.



Assim, oferecer um brincar de qualidade para os alunos, além de estarem cientes das mais variadas funções que devem assumir nas atividades lúdicas, estando a par sobre a importância do brincar para o desenvolvimento de capacidades e de habilidades das crianças.

A pesquisa direciona-se para todos os profissionais da educação, assim como para toda a sociedade, devendo, haver estudos contínuos sobre metodologias capazes de desenvolverem nas crianças aprendizagens significativas, com jogos e brincadeiras, especialmente, no que se refere ao processo de ensino aprendizagem.

Reenterra-se, a necessidade de dá continuidade à pesquisa para suprir lacunas no que tange aos direitos de brincar que vem sendo discutido e implementados no currículo da educação infantil com base na BNCC.

Palavras-chave: Infância. Educação Infantil. Brincar. Ensino. Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, LUZIA Rodrigues de. **A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:** um Estudo de caso em uma creche pública. Universidade Federal da Paraíba, 2021.

BARBOSA, M. C.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

CAVALLARI, Vinicius Ricardo e Zacarias, Vany. *Trabalhando com Recreação*, 11º

COSTA, Maria Cristiane Alves. Et al. **O lúdico na Educação Infantil: Jogar, brincar, uma forma de educar.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 08, Vol. 04, pp. 173-187. Agosto de 2020.

ed. São Paulo: ICONE, 2009.

MULLER, Fernanda; HASSEN, Maria de Nazareth Agra. **A infância pesquisada.** Artigos Originais. *Psicol. USP* 20 (3) . Set 2009 . <https://doi.org/10.1590/S0103-65642009000300009>

NEIVA, Alessandra. Ribeiro. Universidade Candido Mendes- Pós-Graduação-Projeto **A vez do Mestre.** Artigo. Publicado em: 2005.

RIBEIRO, M.L.S. **Educação escolar e práxis.** São Paulo: Iglu, 1991.

SCHMIDT, M. C., & DOS SANTOS, C. T. (2021). **O design de livro-brinquedo: uma abordagem interacionista sobre ludicidade e desenvolvimento infantil.** *InfoDesign - Revista Brasileira De Design Da Informação*, 18(1). <https://doi.org/10.51358/id.v18i1.874>

TEIXEIRA, S. **Jogos, brinquedos, brincadeiras e brinquedoteca.** Rio de Janeiro: Wak, 2010.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia pedagógica.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.